

## **A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DAS CIÊNCIAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-FILOSÓFICA**

O artigo discute sobre como o ensino secundário é visto durante o tempo, suas mudanças de aspectos e o dilema que vive até hoje, a distinção do ensino técnico ao generalizado até a contemporaneidade. Notamos também que isso é um falso antagonismo quando percebemos que essas formas distintas se completam na formação da cultura.

Fala também que o ensino secundário no Brasil é o melhor local de aplicar a educação como forma de compreensão da realidade.

Aponta também, que, a divisão de disciplinas isoladas, passa a noção de fragmentação de conhecimentos e do mundo ao educando, uma visão distorcida.

Para superar esta visão, é proposta a interdisciplinaridade como produção de conhecimento, onde matérias diferentes poderão abordar a mesma problematização.

A interdisciplinaridade é vista sobre dois aspectos, o primeiro sendo como uma abordagem epistemológica do ensino como única forma de levar o estudante a total compreensão do mundo a sua volta e o segundo exemplificando um trabalho que já era desenvolvido a quatro anos a partir de um tema gerador, no caso era sobre energia.

No meu ponto de vista, este artigo fala sobre diferentes visões sobre o ensino do segundo grau, as diferentes visões que as disciplinas isoladas causam aos alunos e que o ensino secundário é a melhor área para aplicar a educação como compreensão da realidade para os alunos e há proposta da interdisciplinaridade, abordando o processo de produção do conhecimento, ou a partir de uma problematização que será abordada por diferentes disciplinas. Concordo plenamente com esta proposta, como forma de produção do conhecimento e aprender através da pesquisa.

Alessandro Machado de Souza